

CENTRO PAULA SOUZA
Etec Prof. Massuyuki Kawano
Técnico em Enfermagem

Bruna de Oliveira Anjos
Isabella Cardozo Pereira
Jester Angelo Marangoni
Wellington Aparecido de Oliveira

ESCORPIONISMO: é brincando que se aprende

Tupã/SP

2019

Bruna de Oliveira Anjos
Isabella Cardozo Pereira
Jester Angelo Marangoni
Welington Aparecido de Oliveira

ESCORPIONISMO: é brincando que se aprende

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Enfermagem da Etec Prof. Massuyuki Kawano, orientado pela Prof.^a Juliana Yuri Ueji Begnossi, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em enfermagem.

Tupã/SP

2019

DEDICATÓRIA

Com gratidão, dedicamos este trabalho a Deus, pois, devemos a Ele tudo o que somos.

Dedicamos este projeto a todos os professores que nos influenciaram em nossa trajetória. Em especial à professora Juliana, nossa orientadora, com quem compartilhamos nossas dúvidas e angústias a respeito do tema.

AGRADECIMENTOS

Somos gratos a nós, a todo companheirismo, cumplicidade e dedicação durante a elaboração desse projeto.

Agradecemos à nossa família, que contribuíram muito com nossa bagagem de conhecimentos. Eles foram responsáveis pela maior herança de nossas vidas: os estudos.

A todos docentes por compartilhar a sabedoria que possuem, contribuindo assim com nossa formação profissional.

E principalmente, nossa eterna gratidão a Deus, sem o qual nada seria possível.

“Comece fazendo o que é
necessário, depois o que é possível, e de
repente você estará fazendo o impossível. ”
Francisco de Assis

ESCORPIONISMO: é brincando que se aprende

Autores: Bruna de Oliveira Anjos, Isabella Cardozo Pereira, Jester Angelo Marangoni, Welington Aparecido de Oliveira

Orientador: Juliana Yuri Ueji Begnossi

Introdução: Escorpionismo ou acidente escorpiônico é uma lesão causada pela picada do escorpião através do aparelho inoculador chamado de ferrão ou télson. O escorpionismo tem crescido no Brasil e acredita-se que as principais causas é a destruição de seu habitat natural, devido ao crescimento repentino das cidades e por consequência a ocupação das áreas naturais. Considerando o risco que os escorpiões têm se tornado atualmente, e a necessidade de meios que intervenham nesse problema, constatamos que o acesso a informação, o conhecimento e o aprendizado precoce sobre a espécie, pode ser de fundamental importância no combate ao acidente escorpiônico. Verificamos a infância como a fase de grande importância para absorção de informações e transformações das mesmas em ações de melhora na sociedade. É no decorrer da infância que o relacionamento da criança, como ser pensante e ativo se faz com o ambiente, levando assim a uma troca, onde o ambiente, oferta inúmeras possibilidades de aprender e a criança a absorve e utiliza em sua formação. E nessa etapa também que se faz importante a presença do lúdico, o brincar estimula a criança ao pensar e assim através do brincando se dá o aprendizado. **Objetivo:** Sensibilizar estudantes do terceiro ano do ensino fundamental de uma escola municipal sobre o escorpionismo e modos de prevenção através de um jogo. **Metodologia/Desenvolvimento:** Primeiramente foram realizadas pesquisas sobre os pontos chaves do projeto para que, então, fosse confeccionado o jogo. Após sua confecção, foi aplicada a atividade prática com esse material em três turmas do terceiro ano, sendo trabalhada uma sala por vez. A sala foi dividida em duas equipes sendo explicada as regras do jogo pelos pesquisadores. As crianças tiveram acesso a um texto informativo sobre o tema escorpionismo e, após leitura do texto, foi iniciada a atividade através do jogo da memória / perguntas e respostas. O jogo foi disposto sobre o chão, com 10 (dez) pares de cartas viradas para baixo, com imagens relacionadas ao texto, onde cada par de carta conterá uma imagem e uma numeração, relacionada a uma pergunta. Cada jogador virou duas cartas em busca de acertar os pares e, ao acertar, teve direito a responder uma pergunta bônus (relacionada com o texto), sendo contabilizado 1 (um) ponto para cada par formado e ao acertar a questão bônus mais 1 (um) ponto. **Resultado:** Durante o jogo, foi possível observar que todas as crianças que responderam à pergunta bônus, acertaram a resposta. A interação dos alunos, participação, o domínio do assunto abordado quando questionados após a atividade, mostraram que a transmissão de informação através do lúdico ocorreu como planejado. **Conclusão:** Conclui – se que a abordagem do tema utilizando uma atividade lúdica, ocorreu de forma eficaz. O feedback positivo passado pelas crianças que participaram da atividade, que ao serem questionadas, demonstraram ter absorvido as informações transmitidas através da atividade aplicada, evidenciaram que foi alcançado o objetivo proposto de sensibilizar através do lúdico.

Palavras-chave: Escorpionismo, Educação em Saúde, lúdico, ensino infantil.

SCORPIONISM: Playing we learn

Authors: Bruna de Oliveira Anjos, Isabella Cardozo Pereira, Jester Angelo Marangoni, Welington Aparecido de Oliveira

Advisor: Juliana Yuri Ueji Begnossi

Introduction: Scorpionism or scorpionic injury is an injury caused by the sting of the scorpion through the inoculatory device called the sting or télson. Scorpionism has grown in Brazil and it is believed that the main causes are the destruction of its natural habitat due to the sudden growth of cities and consequently the occupation of natural areas. Considering the risk that scorpions have become today, and the need for means that intervene in this problem, we find that access to information, knowledge and early learning about the species can be of fundamental importance in combating the scorpionic injury. We verified childhood as the phase of great importance for absorbing information and transformations of the same in actions of improvement in society. It is during childhood that the relationship of the child, as being thinking and active is done with the environment, thus leading to an exchange, where the environment offers innumerable possibilities to learn and the child absorbs and uses in their training. And in this stage also that the presence of the playful is made important, the play stimulates the child when thinking and thus through the joking the learning takes place. **Objective:** To sensitize third-year elementary school students about scorpionism and prevention methods through a game. **Methodology / Development:** First, research was done on the key points of the project so that the game could be made. After its preparation, the practical activity with this material was applied in three classes of the third year, being worked one room at a time. The room was divided into two teams being explained the rules of the game by the researchers. The children had access to an informative text on the theme of Scorpionism and, after reading the text, the activity was initiated through the game of memory / questions and answers. The game was laid out on the floor with 10 (ten) pairs of cards face down, with images related to the text, where each pair of cards will contain an image and a numbering related to a question. Each player turned two cards in order to hit the pairs and, when he was correct, he had the right to answer a bonus question (related to the text), counting 1 (one) point for each pair formed and to hit the bonus question plus 1 (a dot). **Result:** During the game, it was possible to observe that all the children who answered the bonus question, answered correctly. The interaction of the students, participation, the mastery of the subject addressed when questioned after the activity, showed that the transmission of information through the ludic occurred as planned. **Conclusion:** It was concluded that the approach of the theme using a playful activity occurred effectively. The positive feedback from the children who participated in the activity, who, when questioned, demonstrated that they had absorbed the information transmitted through the applied activity, evidenced that the proposed goal of sensitizing through play was achieved.

Key words: Scorpionism, Health & Education, playful, children's education.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. OBJETIVOS	13
2.1. Objetivo geral	13
2.2. Objetivos específicos	13
3. METODOLOGIA.....	14
4. DESENVOLVIMENTO.....	15
5. RESULTADOS	16
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS	19
ANEXOS.....	21
Anexo A - Texto Pré Jogo	21
Anexo B - Perguntas e Respostas.....	22
Anexo C - Fotos	24

1.INTRODUÇÃO

Escorpionismo ou acidente escorpiônico é uma lesão causada pela picada do escorpião através do aparelho inoculador chamado de ferrão ou télson (BRASIL, 2017). Os escorpiões são invertebrados, artrópodes e pertencem à Classe dos aracnídeos, que envolvem também as aranhas, ácaros e outros grupos menores. (SILVA et al., 2015).

Todas as espécies de escorpiões conhecidos são terrestres. Nos mais diversos ambientes podem ser encontrados, em locais escondidos em casas e construções. Em maior parte, a espécie possui hábito noturno e geralmente buscam lugares escuros para se alojarem. Durante os meses mais quentes do ano, os escorpiões são mais ativos, principalmente em épocas de chuvas. (BRASIL, 2009, p.10).

A adaptação da espécie às condições urbanas, aliada ao seu modo de reprodução e às precárias condições de higiene e saneamento básico encontradas principalmente em bairros de periferia, facilitaram a disseminação destes artrópodes em grandes aglomerados urbanos. (ELIETH et al., 1995, p. 123).

Na atualidade, já foram classificados cerca de 1.600 espécies e subespécies de escorpiões dispostos em 116 gêneros diferenciados no mundo todo, existindo em todos os continentes, menos na Antártida (LOURENÇO; VON EICKSTEDT, 2003, p. 182-197). No Brasil há 140 espécies de escorpiões e casos de acidente escorpiônico em todos os Estados (LOURENÇO; VON EICKSTEDT, 2003, p. 182; CARDOSO et al., 2003). De acordo com informações colhidas pelo Ministério da Saúde do Brasil, apontam casos de cerca de 8.000 acidentes/ano, com uma taxa de incidência em torno de 3 casos/100.000 habitantes com letalidade podendo variar em torno de 0,6%. (ALVES et al.,2007, p.14).

LOURENÇO WR; CUELLAR O, (1995 apud BRITES-NETO; BRASIL, 2014) citam que hoje a espécie *Tityus serrulatus* é demasiadamente distribuída no estado de São Paulo, mostrando forte relação com o crescimento dos números de acidentes nestas regiões, assim sendo este o fato também explicado em razão de sua reprodução por partenogênese, que facilita sua proliferação.

Esse tipo de espécie tem vivido em ambientes com pouca vegetação, e vem se proliferando grandemente em cidades com populações partenogênicas, sendo

apenas necessário um indivíduo para dar início ao processo de colonização. (BRAZIL. et al.,2009, p.38).

São carnívoros, alimentam-se principalmente de insetos e aranhas, tornando-os um grupo de eficientes predadores de um grande número de outros pequenos animais, às vezes nocivas ao homem. Entre os seus predadores estão camundongos, quatis, macacos, sapos, lagartos, corujas, seriemas, galinhas, algumas aranhas, formigas, lacraias e os próprios escorpiões. (BRASIL, 2009, p.10).

O aumento do escorpionismo tem crescido cada vez mais no Brasil e acredita-se que as principais causas é a destruição de seu habitat natural, devido ao crescimento repentino das cidades e por consequência a ocupação das áreas naturais. (CARMO et al.,2013).

Os acidentes nos humanos são causados por 3 espécies do gênero *Tityus*: *T. serrulatus* (escorpião amarelo) responsável pelos casos mais graves; *T bahiensis* (escorpião marrom) e *T. stigmurus* (SILVA, 2012, p. 25). Eles podem variar quanto sua gravidade, com casos de mortes e sequelas que causam incapacidade temporária para o trabalho e atividades diárias (CUPO, AZEVEDO, HERING, 2003). A dor é um dos sintomas mais comuns em adultos, podendo ser aliviada com ações simples como a aplicação de compressas mornas local, se o caso não for intenso. Quando a vítima da picada é uma criança, se apresentar náuseas e vômitos, é necessário o encaminhamento ao serviço de saúde para soroterapia o quanto antes (BRASIL,2017).

Considerando o risco que os escorpiões têm se tornado atualmente, e a necessidade de meios que intervenham nesse problema, constatamos que o acesso a informação, o conhecimento e o aprendizado precoce sobre a espécie, pode ser de fundamental importância no combate ao acidente escorpiônico.

Verificamos a infância como uma fase de grande importância para absorção de informações e transformações das mesmas em ações de melhora na sociedade. É no decorrer da infância que o relacionamento da criança, como ser pensante e ativo se faz com o ambiente, levando assim a uma troca, onde o ambiente, oferta inúmeras possibilidades de aprender e a criança a absorve e utiliza em sua formação. E nessa etapa também que se faz importante a presença do lúdico, o brincar estimula a criança ao pensar e assim através do brincando se dá o aprendizado.

O brincar é uma atividade natural, espontânea e necessária; para brincar é preciso que as crianças tenham certa independência para escolher seus companheiros, os papéis que assumirão no decorrer da brincadeira, o tema, o enredo, todos dependendo unicamente da vontade de quem brinca. (TEIXEIRA; VOLPINI, 2014, p. 83).

Segundo Lira (2014, p.20) “pode-se constatar que o jogo, o brinquedo e a brincadeira são instrumentos mediadores no processo didático-pedagógico, são importantes ferramentas, auxiliares no desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo, psicológico e social da criança em formação. ”

Teixeira e Volpini (2014, p. 82) afirmam que “independente da época, cultura e classe social, o brincar faz parte da vida das crianças, pois vivem em um mundo de fantasias, onde a realidade e o faz-de-conta se confundem”.

É de suma importância a atividade lúdica, o brincar no momento do desenvolvimento infantil, na sociedade atual a criança não é unicamente passiva, que aceita tudo que lhe é imposto, é um ser pensante, questionador e que busca sua colocação diante a sociedade. Brincando a criança desenvolve fatores importantes de socialização, habilidades físicas, cognitivas, afetivas, emocionais e psicomotoras, nesse momento a criança expõe sentimentos, sentem, constroem valores, inventam e reinventam além de se movimentar e trocar experiências com outras.

Chateau (1954, apud TEIXEIRA; VOLPINI, 2014) afirma que:

A infância é, portanto, a aprendizagem necessária à idade adulta. Estudar na infância somente o crescimento, o desenvolvimento das funções, sem considerar o brinquedo, seria negligenciar esse impulso irresistível pelo qual a criança modela sua própria estátua.

Acreditamos que o poder transformador das crianças está em seus questionamentos e experimentações mais ricas que as dos adultos, baseadas em suas visões, que por muitas vezes são muito mais criativas e menos carregadas de padrões ou construções sociais. Quando livres para serem protagonistas na construção do conhecimento e na sua jornada de aprendizagem, elas podem transformar a educação.

O uso de métodos diferenciados para o ensino, como facilitador da aprendizagem, é de extrema valia. No caso, do presente trabalho, o que reforça a certeza da escolha de um jogo como meio de transmitir informações, é que através

de uma brincadeira, um momento que por si só deve ser leve e desprovido de muitas barreiras que o brincar transcende, o ato de brincar estará contribuindo para sensibilizar as crianças sobre a importância do tema abordado, podendo vir assim a contribuir para manutenção de sua integridade física.

Uma vez que as crianças saíam dali com mais conhecimento sobre o assunto, poderão colocar em prática as informações transmitidas, e assim podendo proteger a si, a seus próximos e transformar, para melhor, o ambiente em que a mesma está inserida.

2.OBJETIVO

2.1. Objetivo geral

Sensibilizar estudantes do terceiro ano do ensino fundamental de uma escola municipal sobre o escorpionismo e modos de prevenção através de um jogo.

2.2. Objetivos específicos

- Desenvolver e confeccionar um jogo específico sobre o escorpionismo
- Passar informações referentes ao escorpionismo e modos de prevenção através de uma atividade lúdica.

3.METODOLOGIA

Primeiramente foram realizadas pesquisas sobre os pontos chaves do projeto, tais como, as espécies de escorpião, seu comportamento, incidência de acidentes e formas de prevenção de acidentes em documentos específicos como Manual de controle de Escorpiões do Ministério da Saúde, além de artigos acadêmicos e livros a fim de subsidiar os pesquisadores para desenvolver um jogo sobre o assunto.

Após a elaboração e execução do projeto “jogo da memória”, foram realizadas pesquisas para determinar público alvo acerca da aprendizagem, e quais faixas etárias a se abordar. Artigos acadêmicos embasaram a escolha de crianças da faixa etária dos 6 a 8 anos, de uma turma escolar, para aplicação do produto final do presente trabalho.

Inicialmente os alunos tiveram acesso a um texto informativo sobre o tema, abordando o assunto central do trabalho, o escorpionismo, os cuidados para evitar o aparecimento dos escorpiões, formas de prevenção e ações em casos de acidentes.

Após a exposição das informações contidas no texto, foi iniciada a atividade lúdica através do jogo da memória elaborado pelos autores do trabalho.

4.DESENVOLVIMENTO

A escolha do jogo da memória foi determinada após analisar a praticidade do entendimento, manuseio e execução em relação a outros jogos infantis.

A princípio os autores levantaram a possibilidade de desenvolver o jogo a partir dos seguintes materiais: EVA, PVC, papel cartão e compensado de madeira (MDF). Os critérios de escolha do material levaram em conta a durabilidade, menor risco de acidentes, sendo escolhido então o PVC de 2mm e as imagens impressas diretamente no PVC.

O jogo se dará da seguinte forma: após a leitura do texto informativo, a sala será dividida em duas equipes, e os integrantes do grupo de TCC explicarão as regras do jogo, darão os comandos necessários para seu andamento e contabilizarão os pontos. Será disposto sobre o chão, viradas para baixo, 10 pares de cartas, com imagens relacionadas ao texto previamente apresentado, cada par de carta conterá uma imagem e uma numeração, essa estará relacionada a uma pergunta.

Todas as peças ficam viradas para baixo. Cada jogador deve, na sua vez, desvirar duas cartas (imagem e descrição) em busca de acertar os pares. Se acertar, tem direito a responder uma pergunta bônus (que estará relacionada com o texto previamente estudado). A pontuação se dará da seguinte forma: 1 (um) ponto para cada par formado e ao acertar a questão bônus mais 1(um) ponto. Vence a equipe que conseguir mais pontos ao terminarem todas as cartas. É importante a participação de todos da equipe, um por vez virando as cartas e qualquer integrante do grupo pode responder às perguntas.

5.RESULTADOS

No dia 30/05/2019 foi realizada atividade lúdica com os alunos do terceiro ano de uma escola do ensino fundamental. Decidiu-se trabalhar uma sala por vez para que o jogo pudesse ser desenvolvido da melhor maneira e mais organizadamente, além de proporcionar uma melhor participação de todos alunos. Segue abaixo os resultados de cada sala.

1ª Sala

Composta por 17 alunos, sendo dividida em 2 grupos com 8 e 9 alunos, sendo o time de 08 alunos levando o nome de ANJO, e a equipe com 09 alunos com o nome de MITO.

O jogo se iniciou através de uma "disputa" entre "par e impar" com um representante de cada time. O time ANJO deu início ao jogo, achando um dos pares e tendo a possibilidade de responder uma pergunta bônus, essa que foi respondida corretamente. Posteriormente, a equipe MITO escolheu as cartas, ganhando 1 ponto pelo encontro dos pares, e respondendo à pergunta bônus que possibilitou o ganho de mais 1 ponto, assim como para o time anterior.

Houve participação de todos os alunos, com a vitória do time MITO, que encontrou 6 pares de um total de 10.

2ª Sala

Composta por 18 alunos dividido em 02 times de 09 alunos em cada. Time ESCORPIÃO e time IT A COISA.

Decidido através de "par e impar" quem iniciaria o jogo entre os participantes de cada time, o time ESCORPIÃO, começou virando as cartas sem sucesso. Posteriormente a equipe IT A COISA também tentou encontrar os pares, essas que não foram encontradas. O jogo seguiu até o time ESCORPIÃO encontrarem o par e responderem à pergunta bônus acertando a questão. O jogo seguiu alternando os participantes de cada equipe até o termino do jogo. Cada time achou cinco pares de cartas e respondeu corretamente as perguntas feitas, havendo assim o empate.

3ª Sala

Composta por 19 alunos divididos em 02 times, sendo o time com 09 alunos autointitulado BRASILEIROS e com a equipe com 10 alunos se nomearam MEGALODON. Foi decidido através de “ímpar e par” qual equipe iniciaria o jogo, sendo essa a equipe MEGALODON. A equipe não tendo sucesso no encontro dos pares passou a vez para o time BRASILEIROS, esses, que achando os pares responderam à pergunta bônus com sucesso. Deu-se prosseguimento ao jogo até o seu término, onde cada equipe achou 5 pares de cartas e respondeu corretamente todas as perguntas. Devido ao empate, foi disposta ao chão 05 pares de cartas, onde a equipe BRASILEIROS encontrou 03 pares de um total de 05 consolidando assim sua vitória.

Durante o jogo, foi possível observar que todas as crianças que responderam à pergunta bônus, acertaram a resposta. A interação dos alunos, participação, o domínio do assunto abordado quando questionados após a atividade, mostraram que a transmissão de informação através do lúdico ocorreu como planejado.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido aumento de acidentes pela picada do escorpião, atividades de orientação para prevenção da picada e eliminação de abrigos para o escorpião são de extrema importância.

Os alunos participantes do jogo tiveram uma grande interação no decorrer da atividade e demonstraram possuir um conhecimento prévio do assunto, uma vez que, o assunto já havia sido trabalhado em sala de aula. Contudo, foi possível perceber que algumas informações que não haviam sido trabalhadas em sala de aula anteriormente, foram fixadas pelos alunos através da atividade aplicada, evidenciaram que foi alcançado o objetivo proposto de sensibilizar através do lúdico.

Para nós, estudantes do curso técnico em enfermagem, constatou-se que, foi de suma importância a abordagem do tema através de uma brincadeira, uma vez que houve a interação de todos os participantes e que os mesmos demonstraram entendimento do assunto, levando assim a um feedback positivo da atividade no geral.

REFERÊNCIAS

ALVES, R.S. et al. Aspectos epidemiológicos dos acidentes escorpiônicos no estado do Ceará no período de 2003 a 2004. **Rev. Eletr. Pesq. Méd.**, Fortaleza, 2007. 14-20 p.

AMORIM SOUSA DA SILVA, Thaissa Mara. Epidemiologia dos acidentes por escorpiões no Ceará no período de 2009 a 2012. **Saúde.com**, [S.l.], v. 11, n. 3, p. 314-323, nov. 2015. ISSN 1809-0761. Disponível em: <<http://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/371>>. Acesso em: 18 out 2018.

BRASIL. **Acidentes por animais peçonhentos** – escorpiões. In Ministério da Saúde. 2017. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/component/content/article/42007-acidentes-por-animais-peconhentos-escorpioes>> Acesso em: 18 out 2018

BRASIL. **Manual de controle de escorpiões** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_escorpioes.pdf> Acesso em: 08 fev 2019.

BRAZIL Tania K., et al. Escorpiões de importância médica do Estado da Bahia, Brasil. **Gaz. Med. Bahia**. 2009:38-42 p. Disponível em: <<http://www.gmbahia.ufba.br/index.php/gmbahia/article/view/994>> Acesso em: 22 fev 2019.

BRITES-NETO, José; BRASIL, Jardel. Estratégias de controle do escorpionismo no município de Americana, SP. **BEPA (Online)**, São Paulo, v. 9, n. 101, maio 2012. Disponível em <http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-42722012000500001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 10 nov. 2018.

CARMO, Rodrigo Felipe Rodrigues; et al. Scorpion diversity in two types of seasonally dry tropical forest in the semi-arid region of Northeastern Brazil **Rev Biota Neotrópica**, Campinas v.13, n. 2, p. 340-344, June 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-06032013000200340&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 18 out. 2018.

CUPO P; AZEVEDO-MARQUES MM & HERING SE. **Acidentes por animais peçonhentos: Escorpiões e aranhas** Medicina, Ribeirão Preto, 2003. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/778/790>> Acesso em: 17 out. 2018.

ELIETH, F S C et al. Programa de controle de surto de escorpião *tityusserrulatus*, lutz e mello 1922, no município de aparecida, sp (scorpiones, buthidae). **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**. Uberaba, 1995. 123-128 p. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86821995000200007&lng=en&nrm=iso> Acesso em 23 fev 2019.

LIRA, Natali Alves Barros; RUBI, Juliana de Alcântara Silveira. **Importância do Brincar na Educação Infantil.** São Roque SP: Fac, 2014. 20 p. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/4641651-A-importancia-do-brincar-na-educacao-infantil.html>> Acesso em: 15 fev 2019.

LOURENÇO, WR; VON EICKSTEDT, VRD. **Escorpiões de importância médica.** In: Animais peçonhentos do Brasil: Biologia, Clínica e Terapêutica dos Acidentes. Cardoso JLC, França FOC, Wen FH, Málaque CMS, Haddad Júnior V. (Ed). São Paulo: Sarvier, 2003. 182-197 p.

SILVA, JD. **Escorpionismo no Brasil.** Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal. Curso Pós de graduação Lato Sensu, em Diversidade e Conservação da Fauna. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2012. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/72387>> Acesso em: 19 out. 2018.

TEIXEIRA, Héliça Carla; VOLPINI, Maria Neli. **A importância do brincar no contexto da educação infantil: creche e pré-escola.** Bebedouro SP: Unifafibe, 2014. 82-83 p.

ANEXOS

ANEXO A – TEXTO PRÉ JOGO

Os escorpiões são seres invertebrados e venenosos, seu veneno está em um ferrão que possui na ponta de sua calda, com esse ferrão o escorpião ataca, ou seja, ele pica quando se sente ameaçado.

Eles gostam de viver em ambientes úmidos, escuros, em casa eles se escondem em buracos, frestas na parede e muros, atrás de moveis, dentro de calçados, em entulhos, e madeiras. Saem para se alimentar de pequenos insetos, como aranhas, baratas e grilos.

Os animais que se alimentam dos escorpiões, que são seus principais predadores são os sapos, lagartos, as galinhas e corujas.

Os escorpiões possuem várias espécies com diversas cores, sendo os mais comuns em nossa região, o amarelo e o marrom.

Por ser venenoso, não podemos tocá-lo. Ao encontrar um escorpião chame um adulto.

Se você for picado por um escorpião não passe gelo, nem álcool, nada! Lave o local com água e sabão apenas, se possível coloque compressa morna no local, nunca fria. E o mais importante, é preciso que você vá o mais rápido possível para o hospital.

Cuidado como manter a casa e o quintal, limpos e organizados, tampar os ralos, buracos nas paredes e muros, manter os moveis afastados das paredes, verificar sempre os calçados e roupas antes de usar, observar brinquedos de crianças antes delas terem contato, caixas, objetos, que ficam no chão, entre outros, são nossas principais formas de combater os escorpiões.

ANEXO B - PERGUNTAS E RESPOSTAS

1 - Onde se encontra o veneno do escorpião?

R: Seu veneno está em um ferrão que possui na ponta de sua calda, com esse ferrão o escorpião ataca, ou seja, ele pica quando se sente ameaçado.

2 - Em quais ambientes os escorpiões gostam de viver?

R: Eles gostam de viver em ambientes úmidos, escuros.

3 - Em nossas casas, onde são seus principais esconderijos?

R: Em casa eles se escondem em buracos, frestas na parede e muros, atrás de moveis, dentro de calçados em entulhos e madeiras.

4 – Do que os escorpiões se alimentam?

R: Pequenos insetos, como aranhas, baratas e grilos.

5 – Quis animais são os predadores dos escorpiões?

R: Seus principais predadores são os sapos, lagartos, as galinhas e corujas.

6 - Quais espécies são mais comuns em nossa região? De quais cores?

R: Os escorpiões possuem várias espécies com diversas cores, sendo os mais comuns o amarelo e o marrom.

7 - Podemos tocar no escorpião? Por quê?

R: Não devemos tocá-lo por ser venenoso.

8 – O que fazer ao encontrar um escorpião?

R: Ao encontrar um escorpião você deve chamar um adulto.

9 – E se você for picado por um escorpião, o que deve fazer?

R: Não passe gelo, nem álcool, nada! Lave o local com água e sabão apenas, se possível coloque compressa morna no local, nunca fria. E o mais importante, é preciso que você vá o mais rápido possível para o hospital.

10 – Quais cuidados podemos ter para combater o escorpião? Diga ao menos 3

R: Manter a casa e o quintal, limpos e organizados, tampar os ralos, buracos nas paredes e muros, manter os moveis afastados das paredes, verificar sempre os calçados e roupas antes de usar, observar brinquedos de crianças antes delas terem contato, caixas, objetos, que ficam no chão, entre outros, são nossas principais formas de combater os escorpiões.

ANEXO C – FOTOS



Fonte: Autoria Própria



Autoria Própria



Autoria Própria



Autoria Própria



Autoria Própria



Autoria Própria



Autoria Própria



Autoria Própria